Moncho aborda rescisão de contrato

Escrito por Record
Sexta, 17 Setembro 2010 07:08



Moncho Lopez, o seleccionador dispensado pela FPB, confessou à Lusa não ter ficado surpreendido com a rescisão de contrato, por ter conhecimento de "pressões" sobre o presidente Mário Saldanha.

A decisão "não surpreendeu" o espanhol, que recordou uma conversa mantida com Mário Saldanha a 2 de setembro: "Ele confidenciou-me que havia dificuldades, pressões que eu desconhecia sobre a federação pela minha duplicidade de cargos, enquanto seleccionador e como treinador do FC Porto".

"Até agora a minha relação com os atletas, com os clubes foi espectacular mas percebi a mensagem, mais ainda quando mostrei ao presidente o meu desejo de continuar à frente do FC Porto", confidenciou.

"Mostrei ao presidente a minha surpresa, porque essa duplicidade, há que lembrar, foi proposta pela federação quando me foram buscar em março de 2008. Mesmo a FPB transmitiu-me muitas vezes que era interessante eu treinar outra equipa, em Portugal", esclareceu.

O espanhol lamentou não se ter apercebido antecipadamente das "pressões", de forma a poder dar o seu apoio aos responsáveis federativos.

O ex-selecionador recusou identificar as fontes de pressão de que a Federação foi alvo, evocando a sua admiração por Mário Saldanha: "O presidente Mário Saldanha é uma das pessoas que eu mais respeito. Foi ele que me abriu as portas de Portugal. Eu e ele falamos de coisas que são confidenciais".

Sobre o facto de as suas funções como treinador terem cessado esta quarta feira, apesar do

seu contrato só expirar a 30 de abril de 2011, o espanhol revelou confiar numa solução "fácil" entre ambas as partes.

Moncho não perspetivou grandes mudanças na sua vida, antevendo que será igual à da época anterior, com "24 horas por dia dedicado ao basquetebol", mas demonstrou a sua tristeza perante a despedida da seleção que treinou durante mais de dois anos.

"Sou um privilegiado. Até agora nunca fui despedido, é a primeira vez que não tenha a possibilidade de finalizar um trabalho ou eu decidir que é a altura de me ir embora", concluiu o agora treinador, em exclusivo, do FC Porto.